

A Massa
Seu Jorge

(intro)

A#m7*	A#m7 (3x)	A#m7 D#m7 Gm Fm (4x)	A#m7 D#m7 G F# F
E ----- ----- ----- -----	-----	----- ----- ----- -----	----- -----
B ---9--- ---9-9-9---	-----	---9---11-----	---9---11---10~9~~8
G ---8--- ---8-8-8---	1X	---8---10---12---10-10-10-10-	---8---10---12~11~10
D ---7--- ---7-7-7---	-----	---7---9---12---10-10-10-10-	---7---9---12~11~10
A ---7--- ---7-7-7---	-----	---7---9---11---9--9---9--9-	---7---9
E ---7--- ---7-7-7---	-----	---7---9---10---8--8---8--8-	---7---9

Gm

A dor da gente

Dm Gm

É dor de menino acanhado

Dm Gm

Menino-bezerro pisado

Dm Gm D#m Dm

No curral do mundo a penar

Gm

Que salta aos olhos

Dm Gm

Igual a um gemido calado

Gm

A sombra do mal-assombrado

Dm Gm D#m Dm

A dor de nao poder Chorar

Gm

A dor da gente

Dm Gm D#m Dm

É dor de menino acanhado

Gm

Menino-bezerro pisado

Dm Gm D#m Dm

No curral do mundo a penar

Gm

Que salta aos olhos

Dm Gm D#m Dm

Igual a um gemido calado

Gm

A sombra do mal-assombrado
 Dm Gm D#m Dm
 A dor de nao poder Chorar

Gm

Moinho de homens
 D#m Gm
 Que nem jerimuns amassados
 Dm Gm
 Mãos e cabeças domados
 D#m Gm D#m Dm
 A massa dos homen iguais

Gm

Amassando a massa
 D#m Gm
 A mão que amassa a comida
 Dm Gm
 Desculpa, modela e castiga
 D#m Gm D#m Dm
 A massa dos homens normais

(solo)

	A#m7	C#m7	Gm	Fm (4x)	A#m7	C#m7	G	F#	F
E	-----	-----	-----	-----	-----xx-xx-xx-----	-----	-----	-----	-----
B	---9---	11-----	-----	-----	---9---	11---	10~9	~8	-----
G	---8---	10---	12---	10-10-10-10-	---8---	10---	xx~xx~xx	-----	-----
D	---7---	9---	12---	10-10-10-10-	---7---	9---	12~11	~10	-----
A	---7---	9---	11---	9--9--9--9-	---7---	9---	xx-xx-xx	-----	-----
E	---7---	9---	10---	8--8--8--8-	---7---	9---	xx-xx-xx	-----	-----

(Gm Dm7)

Quando eu lembro da massa
 Da mandioca mãe da massa
 when i remember of massa of manioc
 Quando eu lembro da massa
 Da mandioca mãe da massa
 Nunca mais me fizeram quela presença, mãe
 Da massa que planta a mandioca mãe
 A massa qu eu falo é a que passa fome, mãe
 Da massa que planta a mandioca, mãe
 Quand je rappele de la masse du maniac, mere
 Quando eu lembro da massa da mandioca
 Lélé meu amor lélé
 Léle meu amor léé
 No cabo da minha enxada
 Não conheço corone
 Eu quero mas não quero, camarão
 Mulher minha na função, camarão
 Que está livre de um abraço
 Mas não está de um beliscão
 Torna a repetir meu amor: ai, ai, ai!

É que o guarda civil não quer
A roupa no quarador
O guarda civil não quer a roupa no quarador
Meu Deus onde vai parar
Parar essa massa
Meu Deus onde vai rolar
Rolar essa massa...